

XXII Salão de Iniciação Científica da UFRGS

A infância através dos livros: um olhar para a produção literária destinada às crianças

Letícia Fernanda Henz¹

Resumo

A literatura infantil, desde seu início, é vinculada à pedagogia. No início do século XIX, as necessidades próprias do leitor infantil eram reconhecidas somente com o propósito de imposição de um código moral, gerando uma literatura infantil marcadamente pedagógica. O presente trabalho investigou, como a literatura infantil, compreendida como um campo de produção de sentidos, produz modos de existência. A discussão inscreve-se em uma perspectiva foucaultiana, utilizando-se de determinadas ferramentas conceituais, tais como poder, governamentalidade e modos de subjetivação. Para alcançar os objetivos da investigação, foram realizados seis grupos focais formados por 6 a 8 crianças, de ambos os sexos, da 4ª série do ensino fundamental. A partir dos livros citados nos grupos focais, buscou-se analisar os discursos sobre a infância. A discussão aponta para dois marcadores: infância como formação, ou seja, a infância como um período de incompletude; e a infância que se coloca como possibilidade de transformação, de ruptura, de problematização. Estas duas direções não andam em sentidos opostos, elas se entrelaçam tecendo a infância neste jogo de forças que ora sobressai-se uma direção, ora outra. Existem histórias que oferecem uma visão de infância desejada, onde os livros assumem um aspecto moralizante e normatizante em relação às condutas infantis, mostrando maneiras corretas de ser e estar no mundo. Alguns livros acabam por trazer justamente esta problemática de visão de infância para dentro da discussão da literatura infantil, assumindo uma escrita crítica em que o leitor se confrontará com as inquietações do/a autor/a. De qualquer forma, a infância é colocada num campo de forças políticas, mediada pelas questões pedagógicas onde se constrói a expectativa de atingir o leitor infantil de modo que compreenda que é portador de potencialidades, autor de sua realidade ou que entenda a mensagem proposta pelos livros, que normatizam em alguma medida a condição infantil.

Referências

- ZILBERMAN, Regina; MAGALHÃES, Lígia C. *Literatura infantil: autoritarismo e emancipação*. 3 ed. São Paulo: Ática, 1987.
- LYONS, Martyn. Os novos leitores no século XIX: mulheres, crianças, operários. In: CAVALO, G.; CHARTIER, R. (Org.). *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 2002. p. 165-202.